opusdei.org

Evangelho de quinta-feira: sonhar com um novo coração

Comentário ao Evangelho de quinta-feira da XXIV semana do Tempo Comum. «Por isso te digo: são-lhe perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama». Jesus não nos quer perfeitos, mas enamorados. Por isso as nossas faltas não nos desanimam, mas bem pelo contrário: levam-nos a dar graças a Deus por experimentarmos uma vez mais o Seu amor infinito.

Evangelho (Lc 7, 36-50)

Naquele tempo, um fariseu convidou Jesus para comer com ele. Jesus entrou em casa do fariseu e tomou lugar à mesa. Então, uma mulher – uma pecadora que vivia na cidade – ao saber que Ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com perfume; pôs-se atrás de Jesus e, chorando muito, banhava-Lhe os pés com as lágrimas e enxugava-lhos com os cabelos, beijava-os e ungia-os com o perfume. Ao ver isto, o fariseu que tinha convidado Jesus pensou consigo:

«Se este homem fosse profeta, saberia que a mulher que O toca é uma pecadora».

Jesus tomou a palavra e disse-lhe:

«Simão, tenho uma coisa a dizer-te».

Ele respondeu:

«Fala, Mestre».

Jesus continuou:

«Certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos denários e o outro cinquenta. Como não tinham com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles ficará mais seu amigo?».

Respondeu Simão:

«Aquele – suponho eu – a quem mais perdoou».

Disse-lhe Jesus:

«Julgaste bem».

E voltando-Se para a mulher, disse a Simão:

«Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não Me deste água para os pés; mas ela banhou-Me os pés com as lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Não Me deste o ósculo; mas ela, desde que entrei, não cessou de

beijar-Me os pés. Não Me derramaste óleo na cabeça; mas ela ungiu-Me os pés com perfume. Por isso te digo: são-lhe perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama».

Depois disse à mulher:

«Os teus pecados estão perdoados».

Então os convivas começaram a dizer entre si:

«Quem é este homem, que até perdoa os pecados?».

Mas Jesus disse à mulher:

«A tua fé te salvou. Vai em paz».

Comentário

O Evangelho de hoje relata a cena daquela mulher que, com dor pelos seus pecados, se atreve a ajoelhar-se diante de Jesus. Uma mulher que chora, que beija e que unge os pés do Senhor. Uma mulher que rompe com a sua antiga vida, que não fica fechada no seu passado, que não desanima e deixa que o Senhor a cure. Uma mulher que abre o seu coração porque quer amar verdadeiramente e precisa do perdão de Deus. Uma mulher que sonha com um coração amoroso, com um coração novo que possa amar mais e melhor. Uma “buscadora” de amor apaixonado.

Diante dela está um homem, de certa cultura, um fariseu, que a julga duramente, que a despreza, que não compreende os seus gestos, nem o olhar misericordioso do Senhor. Um homem incapaz de sonhar.

E Jesus, no meio dos dois. Com paciência e amor explica a Simão o que esta mulher tinha feito: como o que causa dor a Deus é um coração fechado à misericórdia, ao perdão, porque é incapaz de reconhecer os seus próprios pecados. E como «o lugar privilegiado para o encontro com Cristo são os próprios pecados».

Mostra-lhe como Ele estava à espera que aquela mulher entrasse no banquete sem pedir licença, e abraçasse os Seus pés. O desejo de Jesus era poder dizer-lhe: «Os teus pecados estão perdoados»[1].

Esta mulher ensina-nos a maneira correta de manifestar o nosso arrependimento e confessar as nossas misérias e pecados.

Precisamos de chorar por eles, tornar nossa a dor de Deus pelos nossos abandonos e desprezos. Precisamos de nos colocar aos pés do Senhor e

beijar e ungir os Seus pés, com a nossa gratidão e a nossa adoração.

Jesus nunca fica na superfície da nossa vida, Ele vai até ao fundo do nosso coração para curá-lo e para que possa amar novamente.

---

[1] Francisco, *O Perfume da Pecadora*, Meditações matutinas, 18/09/2014.

Luis Cruz // Photo: Carolina Heza - Unsplash

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-v-vigesima-quarta-semana-tempo-ordinario/ (11/12/2025)